



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### REEDUCANDO COM LIVRO

Maura Sousa Silva de Paula<sup>1</sup> (PG)\*,  
Lincoln Deivid Martins<sup>2</sup> (PG),  
Francinaldo Soares de Paula<sup>3</sup> (PG)

Faculdade Evangélica de Rubiataba, Av. Jataí, 110 Centro Rubiataba – GO. CEP 76350.000.

## RESUMO

O texto a seguir refere-se a um relato de experiência sobre o projeto “reeducando com livro” realizado na Faculdade Evangélica de Rubiataba o qual teve por objetivo desenvolver nos participantes, valores humanos, responsabilidade social, justiça, ética profissional, respeito à diversidade racial aos direitos humanos através da doação de livros aos reeducandos, condenados que cumprem na Unidade Prisional de Rubiataba -GO. Para início do projeto, os alunos da disciplina de Direitos Humanos formaram grupos de oito integrantes, os quais apresentaram três sugestões de obras, informando, título, ano, autor, valor da obra, forma de aquisição e porque a leitura do mesmo seria importante para os reeducandos. A escolha da obra ficou a cargo da coordenação geral de extensão, coordenação do curso de direito e do juiz de execução penal da comarca de Rubiataba. Foi escolhida uma obra por grupo, em seguida, cada aluno fez a doação de um livro novo, aquele escolhido dentre as indicações feitas, totalizando oito livros, da mesma obra, por grupo. O projeto também foi aberto a toda comunidade. Para os alunos que estavam cursando a disciplina foi atribuído 10 h de atividades complementares, para os demais 03 h por livros usados e 05 h por livros novos, limitados a 20 h por aluno. O trabalho realizado permitiu perceber mudança nos comportamentos dos participantes, sobretudo, no que diz respeito ao respeito ao próximo e a responsabilidade social, bem como a contribuição na formação de um profissional ético quanto suas responsabilidades na comunidade em que está inserido.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social. Direitos Humanos. Leitura.

## INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência refere-se ao projeto “reeducando com livro” realizado na Faculdade Evangélica de Rubiataba essa ação consiste em desenvolver nos participantes, valores, responsabilidade social, justiça, ética profissional, respeito à diversidade racial aos direitos humanos através da doação de livros aos reeducandos da cidade de Rubiataba -GO. A ideia da realização desse projeto é, portanto, saber que os reeducandos da Unidade Prisional de Rubiataba não têm alternativa

<sup>1</sup> Mestre em Administração. Professora dos cursos de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. Email: maura.paula@fer.edu.br

<sup>2</sup> Especialista em Processo Civil. Professor do curso de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba.

<sup>3</sup> Mestre em Administração. Professor dos cursos de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

de remição, sendo que, pela leitura, além de efetivar um direito do reeducando é algo que pode propiciar ao indivíduo cultura, podendo, caso este queira, ter esperança de um futuro melhor.

A proposta é uma excelente oportunidade para colocar em prática valores e princípios relacionados ao desenvolvimento moral dos participantes. Situações de resistência, pois a sociedade é por si só preconceituosa e por isso pode ser resistente na ideia de estar ajudando pessoas presas. Mas para diminuir essa reação a proposta é promover momentos de conscientização com pessoas engajadas no projeto como, professores, juiz, promotor e representante da OAB, a fim de expor a importância de ações como essa.

É notório que o atual regime de execução penal no Brasil não tem, de fato, ressocializado o preso, ao contrário, o estado brasileiro, em matéria de execução penal, só cumpre o princípio punitivo e não o educativo. Isto acontece porque, em grande parte dos presídios nacionais, o preso não tem a oportunidade de ter contato com formas de ressocialização, senão, de modo quase insignificante, pelo esporte. Contudo, é direito do reeducando que lhe seja proporcionado outras formas de adequação ao meio social, bem como à educação, cultura e lazer. De forma clara, a lei de execução penal (lei 7.210/84) em seu artigo 41, descreve, como direito do preso, contato com o mundo exterior através da leitura. Nesse compasso, o CNJ (conselho nacional de justiça), através da recomendação nº 44 de 26/11/2013, estabelece normas para a remição da pena pela leitura. Entretanto, é preciso frisar que poucas unidades no país fornecem ao reeducando condições de exercer esse direito.

Nas últimas décadas, pretendeu-se fazer com que as bibliotecas prisionais recuperassem o tempo perdido, em que foi almejado transformá-la em um instrumento primordial no processo de reinserção. Argumenta ainda que Independente das suas especificidades de funcionamento, as bibliotecas de estabelecimentos prisionais apresentam-se como espaço de informação, cultura e lazer, tal como qualquer outro tipo de biblioteca (EIRAS, 2007, p.5).

Pensando nisso, atento aos preceitos fundamentais estabelecidos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ao caráter educativo da pena, as disposições e princípios que regem o direito penal e execução penal e demonstrada a importância de ressocialização do preso, o presente projeto visa promover a ressocialização dos reeducandos e, conseqüentemente, a possível reinserção destes ao convívio social.

## METODOLOGIA



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Essa ação foi realizada na Faculdade Evangélica de Rubiataba, primeiramente o projeto proposto passou pela avaliação da coordenação do curso de direito e pela coordenação geral de extensão depois de aprovado, foi colocado em prática, onde os alunos participantes do projeto foram divididos em grupos de oito pessoas. Depois, cada grupo foi orientado a fazer uma mini apostila com os livros a serem indicados para a leitura dos reeducandos.

A escolha ficou a cargo da banca composta pelo Juiz de Execução Penal de Rubiataba, Promotor de Justiça, Representante da OAB/GO e um Representante da Faculdade Evangélica de Rubiataba, que ouviram a “defesa” de suas indicações no auditório da instituição. Feita a escolha, os acadêmicos doaram, cada grupo, oito livros novos bem como arrecadaram livros usados junto aos estudantes da instituição e a sociedade civil.

O projeto também foi aberto para toda comunidade acadêmica, quem aderiu à ideia fez doações de livros novos ou usados em bom estado de conservação. Para os alunos que estavam cursando a disciplina e participando de forma direta no projeto foi atribuído 10 h de atividades complementares, para os que não estavam cursando a disciplina foi atribuído 03 h por livros usados e 05 h por livros novos, limitados à 20 h. Os 834 livros arrecadados, foram doados para Unidade Prisional de Rubiataba.

Em relação a participação do grupo de alunos escolhidos para participarem diretamente na realização do projeto, foi necessário desenvolver um trabalho de conscientização logo no início, pois os mesmos demonstraram bastante resistência, acredita-se que isso aconteceu justamente pela falta de informação em relação a importância desenvolverem habilidades e competências relacionadas aos valores humanos, a responsabilidade social, a prática da justiça, a ética profissional, ao respeito à diversidade racial e aos direitos que todo ser humano tem, contudo, depois da realização de um trabalho de conscientização, a aceitação subiu. No processo de conscientização foi proferida palestras com o Juiz de Execuções Penais, Promotor de Justiça e Representante da OAB/GO, bem como exibição de vídeos, informações sobre o sistema reeducacional e conversas em grupos e individuais.

A experiência foi considerada um sucesso. Não somente pela quantidade de livros doados, a qual superou o número previsto que era de 800 livros, foram arrecadados 834, mas sim pela mudança de perspectiva dos acadêmicos em relação ao sistema penitenciário nacional e, em muitos casos, verbalização dos mesmos de que não concordavam com o projeto e depois já estavam trabalhando intensamente para uma conclusão bem sucedida.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RESULTADOS

Durante a realização do projeto os participantes demonstraram comportamentos variados, uns com maior rejeição outros com menor e ainda participantes engajados na ideia proposta.

Após realizado momentos de conscientização, a resistência foi reduzida consideravelmente, mas não foi uma tarefa fácil para os responsáveis pelo projeto, mesmo sabendo de sua importância e necessidade, alguns momentos foi necessário reestruturar as estratégias de abordagens. No decorrer do semestre a resistência foi diminuindo e se tornou possível colocar em prática o projeto alcançando o objetivo proposto. Foram arrecadados 834 livros, que foram doados para a Unidade prisional de Rubiataba – GO.

Para constatar a necessidade e importância foi realizada uma pesquisa com o Diretor da Unidade Prisional e com três Vigilantes Prisionais Temporários, a fim de verificar a eficácia do projeto, mesmo sabendo que os livros foram doados há apenas dois meses. Para coleta das informações foi aplicado um questionário contendo quatro perguntas abertas, nela pode ser constatado a associação entre a educação e a prática de leitura é quase que natural e os dois processos se complementam em seus objetivos. No caso dos presídios, esses processos podem contribuir significativamente para os processos de ressocialização. Para Julião e Paiva (2014, p. 122)

Projetos de leitura, portanto, são bem-vindos, isoladamente ou associados a programas regulares de escolarização, para que se cumpra, nas condições disponíveis durante o tempo de privação de liberdade dos sujeitos, o direito de aprender não efetivado no tempo da infância. Mas também que os projetos possam se efetivar pelo mistério que a leitura pode operar nos sujeitos, e não como resultado de avaliações sobre o que foi compreendido das obras, cujo valor polissêmico não lhes permite um – e só um – único sentido.

Os relatos a seguir, dão a dimensão de como a leitura atende, mesmo que parcialmente aos objetivos da educação no sistema prisional.

### **Qual a importância da biblioteca para os reeducandos?**

*“Preencher o tempo livre, possibilitar a redução da pena, refletir sobre a vida e sobre seus atos praticados. Temos detentos interessados em estudar e ser um profissional respeitado*

*Além do aprendizado, a leitura possibilita o reeducando enxergar novas alternativas daquela que se encontra, possibilitando uma reinserção na sociedade”.*

### **Como a direção do presídio recebeu a ideia do projeto?**

*“Com bons olhos, entusiasmo e otimismo, certos de que através da educação podemos transformar nossa realidade. Sendo melhor a cada dia”.*

### **Dentre os reeducandos que estão lendo, é possível perceber alguma mudança comportamental?**



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

*“Sim é possível, mesmo sendo uma ação ainda recente, o que já se vê é que aqueles que leram se interessam por novos exemplares, isso os deixam com o tempo menos ocioso, mais calmos e reflexivos”.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto sem dúvida proporcionou uma experiência única para os participantes, tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para o desenvolvimento profissional, essa ação, mostrou que, através do respeito ao próximo, da tolerância e do conhecimento da justiça pode-se sim contribuir para que essa e futuras gerações tenham dias melhores.

Ao longo do projeto observou-se muitos alunos comovidos e comprometidos com essa causa, dispostos a quebrarem paradigmas, os quais impediam de ver a situação do outro sem julgamento e sem preconceito. Foi gratificante ouvir muitos alunos comentando, inclusive perante o Juiz de Execução Penal em uma de suas vindas na instituição que não gostavam nem da ideia proposta no projeto, mas que agora já haviam percebido a importância do conhecimento sobre uma execução penal voltada aos Direitos Humanos e mais, perceberam que uma pequena ação pode mudar a vida de alguém, nesse caso de um reeducado para sempre, contribuir para essa mudança, também é responsabilidade de cada um de nós.

Portanto, foram momentos de crescimento, desenvolvimento e muito aprendizado, não teve-se a intenção de sanar todos os problemas relacionados ao sistema prisional, mas foi dado um passo para despertar pessoas com competência, habilidade e atitude que possam contribuir para uma sociedade mais humana, mais ética e com maior senso de responsabilidade social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 7.210, de 11 de julho de 1984. **Institui Lei de Execução Penal.**

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jul. 1984.Recomendação nº 44 de 26/11/2013 do CNJ.

JULIÃO, Elionaldo Fernandes; PAIVA, Jane. **A leitura do espaço carcerário PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 32, n. 1, 111-128, jan./abr. 2014 Disponível em: <[https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/2175-795X.2014v32n1p111/pdf\\_21](https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/2175-795X.2014v32n1p111/pdf_21)>. Acesso em: 09 de março de 2018.

EIRAS, Bruno Daniel. **Uma janela para o mundo: bibliotecas e bibliotecários em meio prisional.** 2007. Disponível em: <<http://goo.gl/CCbMIT>>. Acesso em: 15 abril 2017.